

Dirigentes também solicitaram liberação para convocação de excedentes e discutiram nova seleção para 2013

Em nova reunião com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), no dia 6 de novembro (terça-feira), o vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional, Pedro Barbosa, e o diretor de Recursos Humanos, Juliano Lima, cumpriram agenda na Secretaria de Gestão visando à imediata liberação de portaria para nomeação das vagas remanescentes do concurso, e conclusão da posse de todos os 850 aprovados. Nesta última portaria devem constar os aprovados para a carreira de pesquisadores (91 profissionais) e tecnologistas (40). O compromisso assumido pelo MPOG é que a portaria seja emitida nos próximos dias e a efetiva posse de todos ocorra em dezembro.

Ainda no Ministério do Planejamento, foram reabertas negociações para a realização de um novo concurso em 2013. Com os entendimentos realizados, a Presidência está formalizando a solicitação junto ao MPOG e já conta com apoio do Ministério da Saúde, responsável pelo encaminhamento ao Planejamento. A solicitação deste concurso priorizará ocupação de cargos vagos no quadro existente na Fiocruz, oriundos especificamente do acúmulo de aposentadorias ocorridas nos últimos anos.

O quantitativo de vagas da nova seleção ainda será definido, em decorrência dos postos existentes no quadro, e, naturalmente, mais adiante serão discutidos internamente com todas as unidades e o Conselho Deliberativo da Fiocruz as prioridades, quantitativos por unidades e perfis, modelo de concurso e outros temas associados.

Situação dos excedentes é discutida

Na Capital Federal os dirigentes pleitearam, também, uma autorização urgente para chamada de candidatos excedentes do último concurso. Diante da demanda, o MPOG disse estar avaliando a possibilidade de uma sobra orçamentária em 2012 para autorizar algumas convocações extras e já solicitou que a Fiocruz estabeleça prioridades que possam vir a ser atendidas. Sinalizando, contudo, que mesmo havendo a liberação, o quantitativo autorizado deverá ser abaixo do que o esperado pela Fundação.